

cardíaco e hepático no HUPE trouxe desafios para a equipe de captação de doadores de sangue os quais impactam noplanejamento das ações. Tendo em vista a necessidade de aumentar consideravelmente o número de doadores para atender a demanda transfusional, torna-se premente o investimento em ações de mobilização da comunidade universitária a qual pertence o hospital e em diversas modalidades de campanhas, sejam elas físicas ou digitais. **Conclusões:** É crucial desenvolver estratégias eficazes para promover a doação de sangue, incluindo engajamento de familiares de pacientes em fila de transplante, equipe multiprofissional envolvida no procedimento cirúrgico, instituições afins, captação intra-hospitalar, e colaborações com estudantes, funcionários da UERJ, escolas e empresas. Ações intensificadas durante os meses de Junho e Novembro, que incluem campanhas alusivas aos dias Internacional e Nacional do Doador de Sangue, e o Junho Vermelho, são fundamentais para mobilizar doadores ao longo do ano. Investimentos em educação contínua visam transformar doadores de reposição e esporádicos em doadores regulares e fidelizados no futuro.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1306>

FREQUÊNCIA DE INAPTIDÕES EM TRIAGENS DOS DOADORES DE SANGUE EM CAMPANHAS DE MOBILIZAÇÃO EXTERNA REALIZADAS PELO GRUPO GSH

ACA Pitol, RA Bento, JAD Santos, DE Rossetto, AP Sessin, APC Rodrigues

Grupo GSH, Brasil

Objetivo: O trabalho tem como objetivo demonstrar os índices de inaptidões na triagem clínica e hematológica na seleção dos candidatos para doação de sangue em coletas de mobilizações externas realizadas pelo Grupo GSH no ano de 2023. **Material e métodos:** Estudo retrospectivo realizado por meio do levantamento dos dados obtidos do sistema informatizado utilizado no Grupo GSH referente aos motivos de inaptidões na triagem clínica e hematológica dos doadores das campanhas de doação de sangue de mobilização externa. Foram realizados contatos antecipados da equipe de captação com os grupos de campanhas de mobilização de coleta externa, a fim de divulgar os pré-requisitos e sanar dúvidas dos doadores, constituindo uma etapa essencial para garantir a qualidade do sangue transfundido e visando à proteção da saúde do doador. **Resultados:** Das coletas externas concluídas no ano de 2023, foram efetuados 2015 cadastros, dos quais 1.832 doadores foram considerados aptos, após realizarem triagem clínica e hematológica. Apenas 9% dos doadores cadastrados apresentaram critérios não aceitáveis para a doação de sangue, seguindo a legislação vigente. Das inaptidões encontradas nas campanhas de coleta de mobilização externa, foram contabilizadas as 5 principais causas de recusas à doação de sangue: Uso de medicamento contínuo ou frequente (inclusive inalantes) - 26,4%; Cirurgia ou procedimento endoscópico - 21,3%; Tatuagem, micro pigmentação ou piercing - 16,5%; Doença do coração, pulmão, rim ou fígado - 11,5%; Virose, resfriado, gripe ou diarreia nos últimos 7 dias - 10,1%;

Outros 14,1% das inaptidões foram causadas por mais de 5 motivos diversos que não atingiram mais que 4% dos casos. **Discussões:** Os candidatos à doação de sangue, são submetidos a triagens clínicas e hematológicas prévias para avaliar o estado de saúde e possíveis fatores de risco à saúde do doador. Essa entrevista é baseada na portaria vigente que preconiza os requisitos para a doação de sangue no Brasil. As perguntas são realizadas com o intuito de conscientizar o doador, sendo fundamental a sinceridade ao responder as perguntas. **Conclusão:** Os resultados encontrados no estudo, quanto à inaptidão clínica e hematológica dos doadores de sangue oriundos das campanhas de mobilização externa, demonstraram-se favoráveis graças à ação da equipe dos setores de captação e triagem. Os grupos foram devidamente orientados quanto às informações e pré-requisitos necessários para a doação de sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1307>

USO DE BOLSA DE SANGUE QUÁDRUPLO COM FILTRO IN-LINE PARA COLETA DE SANGUE TOTAL

S Falcao, CS Jesus, ES Santos, ACD Santos, M Cerqueira, I Batista, O Almeida, A Soares, A Pires

Vita Hemoterapia da Bahia, Salvador, BA, Brasil

Introdução: A doação de 450 ml de sangue contém cerca de $3,0 \times 10^9$ leucócitos. De acordo com a literatura a remoção de 75% a 90% de leucócitos pode reduzir significativamente a frequência da reação transfusional febril não-hemolítica causada por transfusão de hemácias alogênicas em pacientes politransfundidos; O uso de filtros leucocitários pode prevenir também a transmissão de agentes infecciosos localizados primariamente em leucócitos, incluindo o citomegalovírus (CMV) e o vírus Epstein-Barr (EBV). Estudos experimentais sugerem que a remoção dos leucócitos, realizada no período que antecede o armazenamento do sangue (pré-armazenamento), é mais eficaz que quando realizada após o armazenamento imediatamente antes da transfusão (pós-armazenamento), pois previne o acúmulo de substâncias solúveis biologicamente ativas que são sintetizadas e liberadas pelos leucócitos durante o armazenamento do sangue, normalmente envolvidos em reações transfusionais. Entretanto, apesar da indicação de hemocomponentes desleucotizados ser bastante apropriada para determinados pacientes, o maior obstáculo ao uso rotineiro de filtros leucocitários é o custo. **Materiais e métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo a partir de janeiro de 2021 até dezembro de 2023, com o objetivo de avaliar os parâmetros de qualidade dos concentrados de hemácias produzidos e a otimização da seleção de doadores de sangue para utilização de bolsas de coleta com o filtro in line no Banco de sangue Vita Hemoterapia da Bahia. **Resultados:** Das 47.714 doações de sangue realizada no período, 11.122 (23%) foram coletadas usando bolsa com filtro in line. Entre 2021 e 2022, foram coletadas 5.692 (18%) e em 2023 foram coletadas 5.430 (33 %). Todas as bolsas ficaram em repouso por no mínimo 2 horas e no máximo 6